

Millennium bcp: um banco preparado para o futuro

Melhoria da rentabilidade

- Resultado líquido de €150,6 milhões no 1.º semestre de 2018, um crescimento de 67,5% face aos €89,9 milhões registados no mesmo período do ano anterior
- Evolução muito favorável do resultado da atividade em Portugal: contributo de €59,0 milhões nos primeiros seis meses de 2018, comparando com €1,6 milhões no mesmo período de 2017
- Resultado da atividade internacional aumenta 3,1%, de €87,1 milhões no 1.º semestre de 2017 para €89,9 milhões no mesmo período de 2018
- Um dos bancos mais eficientes da zona euro, com rácio *cost to core income* de 49% (*cost to income* de 47%)

Melhoria da qualidade dos ativos

- NPE em Portugal diminuem para €5,9 mil milhões em 30 de junho de 2018, uma redução de €841 milhões face ao final de 2017
- Cobertura total* dos NPE de 106%

Crescimento dos volumes de negócio

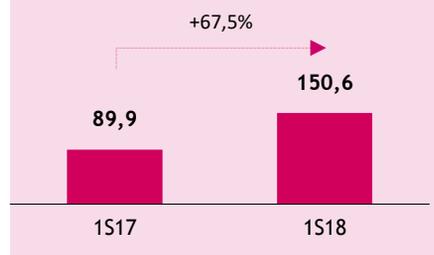
- Crescimento da carteira de crédito *performing* em Portugal de 1,8% face a 30 de junho de 2017
- Atividade de crédito com *performance* muito favorável nos primeiros seis meses de 2018:
 - ✓ Nova produção de crédito ao consumo cresce 19,1% face ao 1.º semestre de 2017. Forte aposta no digital com disponibilização de novos canais de contratação à distância (*mobile web* e *app*) e ações dirigidas a Clientes com condições *pré-scoring* de crédito *online*
 - ✓ Aumento significativo da produção de crédito à habitação (+72,7% face ao 1.º semestre de 2017), com forte crescimento das simulações efetuadas nos canais digitais e disponibilização de um serviço inovador que permite formalizar contratos até às 22h e aos fins de semana

Crescimento da base de Clientes

- 2,2 milhões de Clientes ativos em Portugal em junho de 2018 (+103 mil face a junho de 17), dos quais 0,9 milhões de Clientes digitais (+113 mil face a junho de 17)
- Banco mais próximo dos seus Clientes; Banco mais inovador; Banco eleito; Banco com os Clientes mais satisfeitos com os canais digitais, com a qualidade do atendimento, com o gestor e com a qualidade dos produtos/serviços (BASEF, 5 maiores bancos)
- Líder nas operações de bolsa online, com forte contributo da *app* Bolsa e da plataforma MTRADER (prémio *Best Capital Market Initiative* nos *Euronext Lisbon Awards 2018*)

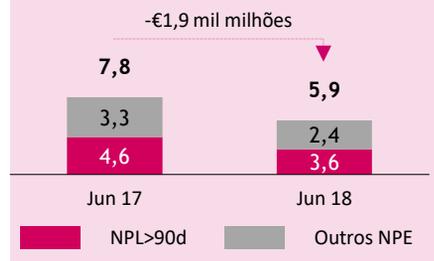
Resultado líquido

(Consolidado, milhões de euros)



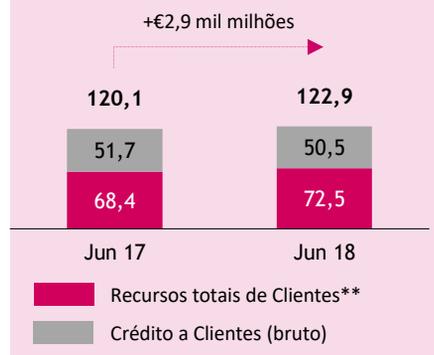
Non-performing exposures (NPE)

(Portugal, mil milhões de euros)



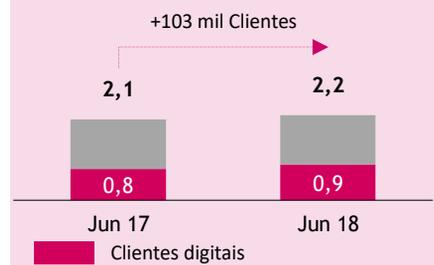
Volume de negócios

(Consolidado, mil milhões de euros)



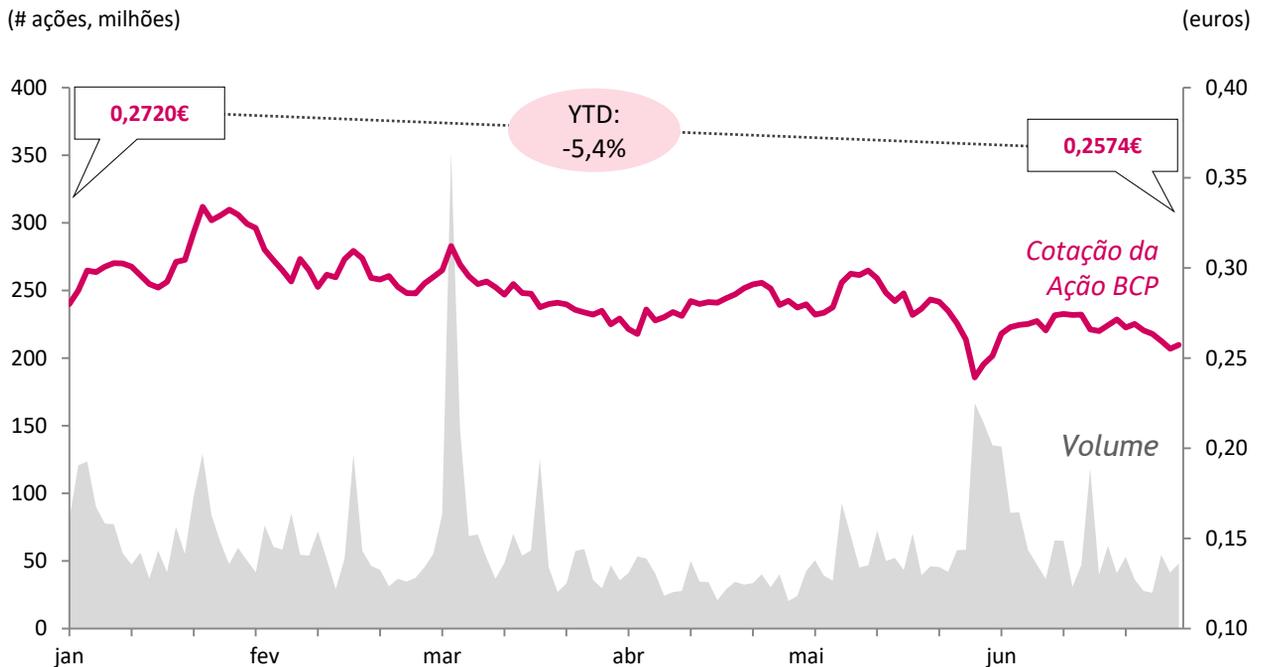
Clientes ativos

(Portugal, milhões)



* Por imparidades (balanço), *expected loss gap* e colaterais. **Depósitos, débitos titulados, ativos sob gestão, ativos distribuídos e seguros de poupança e de investimento.

Ação BCP fechou o 1S2018 com uma desvalorização de 5%, o que compara com uma queda de 12% do índice Eurostoxx 600 Banks



Fonte: Euronext, Thomson Reuters

A ação BCP fechou o 1º semestre de 2018 com uma desvalorização de 5%, o que compara com a queda de 12% do índice de bancos europeus. Neste sentido, e em termos relativos, o desempenho do BCP foi positivo:

- Iniciou o ano com ganhos expressivos baseado nas revisões do *price target* por vários analistas;
- Valorizou-se também com a divulgação dos resultados do 1º trimestre de 2018; e
- Teve reação positiva às notícias do potencial interesse do Millennium em adquirir a unidade polaca do Société Générale.

Contudo, estes ganhos foram anulados devido a razões relacionadas com o enquadramento externo:

A nível mais global:

- Receio de desaceleração da economia mundial motivado pelo escalar da guerra comercial EUA/China/Canadá/Europa;

A nível europeu:

- Relacionado com alguma instabilidade na Europa, seja relativa ao risco político (i.e. instabilidade governativa – Espanha, Itália e Alemanha), seja relativa ao risco soberano (i.e. ao futuro do Euro);
- A perceção de que é ainda prematuro pensarmos em subidas de taxas de juro na área do Euro;
- O regresso do tema dos NPL, que penalizou os bancos com elevado *stock* como é o caso do BCP:
 - ✓ Em relação aos novos NPL esperam-se (propostas da CE e do BCE em março) regras de provisionamento mais apertadas; e
 - ✓ Em relação ao *stock* de NPL existe agora uma referência, ainda que sem data de implementação (proposta conjunta dos Governos Francês e Alemão) de um rácio de 5% (e de 2,5% para NPL líquidos de provisões).



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Rui Coimbra, Responsável

EQUITY

Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques

+351 21 1131 084

DÍVIDA E RATINGS

Luís Morais e Lina Fernandes

+351 21 1131 337

investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882, LEI JU1U6SODG9YLT7N8ZV32 e capital social de 5.600.738.053,72 euros.



A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores dos primeiros seis meses de 2018 e de 2017 não foram objeto de auditoria.

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.